

Sindicato realiza campanha para doação ao Fome Zero

O Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigüi está encabeçando uma campanha de doação de calçados para o "Fome Zero" do Governo Federal. A campanha está

próxima de atingir sua meta de 100 mil pares para doação e estão sendo mantidos contatos com autoridades para a entrega dos produtos.

As empresas: Kiuty, Passo de Anjo, Tip Toe, Kidy, MDC, Klin, Brink & Guimy, Sonho de Criança, Apemebi, Pampili, Pé com Pé, Ortopasso, Bical, New Passo e Claisu já fizeram suas doações, totalizando 71 mil pares.

O Programa Fome Zero tem como objetivo combater as causas estruturais não só da fome, mas também da pobreza. O Sindicato quer justamente contribuir com o que as indústrias de Birigüi sabem



O BRASIL QUE COME AJUDANDO O BRASIL QUE TEM FOME

fazer melhor: calçados, dessa forma cooperando para a dignidade e inclusão social dos indivíduos, principalmente das crianças.

Combater a fome é gerar empregos e dar condições de cidadania às famílias. De acordo com o Governo Federal, o Mutirão contra a Fome representa um chamamento para a ação coletiva no combate à desigualdade e ao impedimento dos cidadãos brasileiros de exercer seus direitos fundamentais.

Inclua a sua empresa na campanha de doação de calçado do Sindicato. Entre em contato pelo telefone 3649-8000 e faça sua doação.

Um exemplo de iniciativa

O relacionamento entre governo do Estado e Pólo Industrial de Birigüi se estreitou recentemente devido à "coragem cívica" de uma mulher, como bem definiu o secretário estadual João Carlos Meirelles (Ciência, Tecnologia, Desenvolvimento Econômico e Turismo) durante sua visita a Birigüi. A estilista Tânia Ponciani teve a iniciativa de abordar o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, na última edição da Couromoda e reivindicar uma participação mais efetiva do Estado com relação ao Pólo de Birigüi.

Tânia Ponciani disse ao governador que as indústrias precisam da ajuda do governo para facilitar as exportações e conseguiu abrir um canal de comunicação. O governador chamou Meirelles e pediu que ele desse seu telefone à moça. A partir desse canal, o Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigüi passou a se comunicar com o secretário Meirelles, fazendo reivindicações e dando

sugestões.

"Essa atitude comprova que nas pequenas ações a gente pode conseguir muito", comentou o presidente do Sindicato, Samir Nakad, a respeito da iniciativa de Tânia. "Precisamos somar outras atitudes como essa. Precisamos de mais Tânicas que, com intrepidez, defendam nossas causas."

Tânia conta que não se conteve ao ver o governador circulando em estandes gaúchos ao invés de paulistas. "Sabendo da realidade de nossas empresas e da necessidade da ajuda do Estado, não me contive e convidei o governador para visitar os estandes de Birigüi", lembra.

A estilista foi empresária durante sete anos e é formada em História. O estilismo faz parte de sua vida há seis anos, período no qual cursou modelagem de calçado, desenho de calçado e desenho de moda, entre outros cursos, inclusive no exterior.

Sind Informa

Informativo do Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigüi

Ano I • Nº 1 • Abril/2003 • www.sindicato.org.br

Secretário promete ajudar Pólo Industrial de Birigüi



Autoridades presentes no encontro entre o Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário e a Secretaria Estadual de Desenvolvimento

Em encontro realizado com o Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigüi, o secretário estadual da Ciência, Tecnologia, Desenvolvimento Econômico e Turismo, João Carlos de Souza Meirelles, afirmou que irá ajudar os empresários a conseguir financiamento para as ações e projetos de exportação do Pólo Industrial de Birigüi. "Vamos encontrar soluções juntos", afirmou ao responder reivindicação feita pelo presidente do Sindicato, Samir Nakad. Meirelles também falou sobre a participação de Birigüi no Conselho Estadual de Exportação; sobre recursos para financiar o capital de giro das micro, pequenas e médias empresas; envolvimento de toda a cadeia tecnológica e de conhecimentos subordinadas à secretaria estadual; capacitação de jovens e orientação para empresários.

Páginas 4 e 5

Sind Notas

• ISO 9000

No dia 12, o Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigüi promoveu palestra para apresentação do Programa de Implantação Coletiva da ISO 9000/2000. O palestrante foi Jadir dos Santos, administrador de empresa, diretor da Quality at Source, professor universitário e

consultor da qualidade e produtividade da Fiesp/Ciesp. O evento também foi gratuito e reuniu 40 representantes de empresas. A iniciativa faz parte da proposta da nova diretoria do Sindicato de disponibilizar o maior número de informações aos associados para que Birigüi atinja a excelência nos produtos que faz, garantindo sua

• Palestra grátis

Os sócios das empresas associadas ao Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigüi puderam assistir gratuitamente à palestra "Liderança com Inteligência Emocional", de Othon Cesar, no dia 11, na sede do Sindicato. Othon Cesar é autor do livro "A Coragem de Mudar" e consultor nas áreas de marketing, motivação e desenvolvimento da excelência humana para qualidade total. O benefício foi conquistado pela diretoria do Sindicato junto ao IBDPE (Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Pessoal e Empresarial), responsável pela organização da palestra. Os associados também puderam inscrever funcionários com desconto especial de 20%.

permanência no mercado e conquistando novos espaços, principalmente no exterior, através das exportações. Na América do Sul, 14 mil empresas têm a ISO 9000. No mundo, mais de 500 mil. Os interessados no diagnóstico para seleção das empresas que desejam participar da implantação coletiva da ISO 9000/2000, devem procurar o Sindicato e falar com Regiane (fone: 3649-8000).



ISO 9000: público presente

• Financiamento

O Banco do Brasil firmou convênio com o Bladex (Banco Latino Americano de Exportaciones S.A.) para financiamento às exportações nas fases pré e pós embarque de mercadoria. Operações de ACC, ACE, pré-pagamento e financiamento de parcelas à vista do PROEX são atendidas por esta linha de crédito, com taxa de mercado externo, proporcionando redução de custos ao exportador. Podem se beneficiar empresas com faturamento bruto anual de até R\$ 20 milhões, que sejam clientes do BB e tenham teto de exportação deferido. Mais informações em uma das agências do Banco do Brasil.



Coragem cívica

A estilista Tânia Ponciani (foto) teve a iniciativa de abordar o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, na última edição da Couromoda e reivindicar uma participação mais efetiva do Estado com relação ao Pólo de Birigüi. Sua "coragem cívica", como definiu o secretário estadual João Carlos Meirelles (Ciência, Tecnologia, Desenvolvimento Econômico e Turismo), estreitou o relacionamento entre governo do Estado e Pólo Industrial de Birigüi.

Página 8

Saiba como participar de doação para o Fome Zero

Página 8

Acordo possibilita coleta de resíduos industriais

Página 3

Parceria visa economia de energia

O programa Energia Brasil, do Governo Federal, foi lançado em Birigüi numa parceria entre o Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário, Prefeitura, Sebrae, Acib, Cooperhidro, Beni & Silos Consultoria e FDTE. A proposta é promover o uso eficiente de energia elétrica.

Página 3

Trabalhando pela união da categoria

Primeiramente quero agradecer a todas as diretorias que antecederam a atual, pois foram elas que criaram a estrutura magnífica que a categoria dispõe hoje – concretizada na nova sede do sindicato – e tomaram atitudes assertivas no trabalho de aglutinação dos fabricantes.

Nesta gestão iniciada em janeiro deste ano, minha missão é buscar a inserção de todos os fabricantes, de quaisquer portes, debaixo do mesmo teto, que é o Sindicato, pois acredito que para perpetuarmos nossa indústria, isso é essencial.

Vou me dedicar a buscar recursos, onde houver, para que nossa categoria seja altamente relevante no contexto mundial, sob todos os aspectos. Para que isso aconteça, necessito do Senhor (a) Leitor (a) me auxiliem, pois em uníssono seremos vitoriosos.

Esse veículo de comunicação que lançamos a partir de agora visa dar à comunidade empresarial



a real dimensão do nosso segmento. Ele é o espaço para o setor calçadista se manifestar.

Neste primeiro número, divulgamos as principais informações sobre a visita do secretário estadual de Ciência, Tecnologia, Desenvolvimento Econômico e Turismo, João Carlos Meirelles, para que todos saibam o que foi reivindicado e o que será feito. Também divulgamos várias outras ações importantes para o setor.

O momento atual é de união, para que possamos melhorar cada vez mais a qualidade de nossos produtos e para que o Pólo Industrial de Birigüi conquiste novos espaços no Brasil e no exterior, através do aumento das exportações.

Samir Nakad, presidente do Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigüi
samir@sindicato.org.br

Expediente

Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigüi

Diretoria 2003/2007

Samir Nakad
Presidente

José Roberto Coll
1º Vice-presidente

Carlos Alberto Mestriner
2º Vice-presidente

Jacyr Migliorini
1º Secretário

José Luis Fernandes
2º Secretário

Antônio Lirango
1º Tesoureiro

Lutz Antônio Michlin
2º Tesoureiro

Antônio Ramos de Assumpção
Diretor de Patrimônio

Ubiraci Chaves de Oliveira
Diretor Social

Sérgio Gracia
Diretor Social

Wagner Alcio Poli
Diretor Administrativo

Marco Antonio Oliveira
Diretor Executivo

Membros do Conselho Fiscal:

Wilson José da Silva
Antônio Carlos Candelária
Denilson Eckstein

Membros Suplentes do Conselho Fiscal:

Valdir Lino Pulzato
Arisio Sorato
Sérgio Chagas

Delegados na Federação:

1- Samir Nakad
2- Carlos Alberto Mestriner

Suplentes Delegados na Federação:

Marco Antonio Oliveira
José Luis Fernandes

Rua Roberto Clark, 460 - Centro
16200-043 Birigüi - SP
Fone: (18) 3649-8000
Fax: (18) 3649-8004

Projeto gráfico

Postul Propaganda
Fone: (18) 624-3366

Jornalista responsável

Paulo Mantello - MTb 24.441

Impressão e fotolitos

Etral - Editora Folha da Região S.A.
Fone: (18) 620-7777

Cartas

Visita do secretário

"Este evento evidenciou a clara intenção deste Sindicato e das pessoas que estão à sua frente de definitivamente traçar caminhos efetivos para que possamos garantir a participação de nossos produtos e, conseqüentemente, de nossas empresas no mercado internacional. Fiz questão de participar deste encontro, por entender que, como parte desta cadeia produtiva, fornecendo acessórios para os calçados aqui fabricados, também estaremos indiretamente sendo beneficiados pelos efeitos positivos que certamente este evento proporcionará."

Luciano Nascimento
Diretor comercial
Esti-Q-To Birigüi Ind. Com. Ltda.

Nova diretoria

"Parabéns pelo trabalho diferenciado e bem feito que têm demonstrado."
Markiz Ind. e Com. de Calçados

Fórum de Design

"Gostaríamos de agradecer a atenção prestada durante a realização do IV Fórum de Design de Materiais para Calçados e Artefatos. Acreditamos muito em parcerias e no intercâmbio de informações a fim de atingir um único objetivo: o desenvolvimento e crescimento do setor coureiro-calçadista."

Sandra Bigio
Regional SP - Assintecal

Escreva para o Sindinforma

Este espaço é para que você associado possa expressar suas idéias. Envie texto aos cuidados de Regiane de Almeida para a sede do Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigüi (Rua Roberto Clark, 460 - Centro - Cep: 16200-043 - Birigüi-SP), com nome, RG, endereço e telefone. Se preferir, pode mandar para o fax (18) 3649-8004 ou para o e-mail regiane@sindicato.org.br.

Fiscais estarão visitando indústrias para verificar substituição de cadeira

A Subdelegacia do Trabalho em Araçatuba comunicou que auditores fiscais da Área de Saúde e Segurança do Trabalho estarão visitando as empresas para verificar o cumprimento da Norma Regulamentadora 17 (NR-17), referente às cadeiras ergonomicamente corretas para uso dos trabalhadores, de acordo com laudo da Fundacentro (Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho).

O prazo para a troca das cadeiras irregulares é de um ano a partir deste mês de abril. Entendimentos entre Sindicato Patronal, Sindicato dos Trabalhadores e Ministério do Trabalho em fevereiro de 2002 possibilitaram o acordo. As empresas devem realizar a substituição de no mínimo 8,33% das cadeiras por mês. O não cumprimento implicará em autuação da empresa pelos auditores fiscais.

As cadeiras proporcionam maior conforto e segurança. De acordo com o laudo da Fundacentro, a altura da cadeira deve ser ajustável à estatura do trabalhador e à natureza da função exercida; o assento e o encosto devem ser de espuma injetada de poliuretano e suas estruturas, de madeira compensada moldada anatomicamente; a borda frontal do assento precisa ser arredondada; a base da cadeira, fixa, com 5 patas (pentagonal); as dimensões da cadeira devem obedecer a Norma da ABNT de nº 13.962; a cadeira não deve possuir braços; o revestimento tanto do assento como do encosto precisam ser em tecido 100% poliéster, com gramatura mínima de 300 g/m²; e a cadeira deve ser giratória, permitindo movimentos de lateralidade. Os empresários receberam comunicado do Sindicato com todas as especificações.

Comissão aprova produtos para a cesta básica

A comissão formada pelo Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigüi para avaliar a cesta básica distribuída pelas empresas a seus funcionários aprovou a qualidade dos produtos sugeridos. A iniciativa do Sindicato de formar a comissão tem o objetivo de modernizar o processo de aquisição da cesta, evitando insatisfações.

Os produtos estão sendo avaliados antes da cotação. Participaram da comissão este

mês representantes das indústrias Kiuty, Finobel, Pê com Pê, Sonho de Criança, Ortopasso, Klin, Atlântica, Pampili e Sameka.

A partir de agora, só poderão compor a cesta básica os produtos previamente avaliados e aprovados pela comissão. O Sindicato se compromete a continuar buscando maneiras de melhorar os produtos e preços da cesta básica e para isso está aberto a sugestões.



Assumpção foi o primeiro empresário a participar do evento

Projeto de troca de experiências terá segundo encontro em maio

A série de encontros entre diretores das principais indústrias de calçado e vestuário de Birigüi e associados do Sindicato para troca de experiências terá continuidade no próximo mês.

A cada dois meses o diretor de uma empresa diferente estará transmitindo suas experiências na sede do Sindicato num bate-papo informal programado pela nova diretoria. A proposta é divulgar informações valiosas para a melhoria do setor calçadista sem custos para os empresários. Está sendo definido o diretor que irá participar do próximo encontro, bem como a data e o horário.

O primeiro evento ocorreu no dia 13 de março e reuniu 22 empresas interessadas na experiência do empresário Antônio Ramos de Assumpção, diretor da Kiuty.

Assumpção foi pioneiro em Birigüi. Ele atua no setor calçadista há 49 anos, dos quais 45 anos como empresário. Durante o evento, contou sua trajetória e deu opinião sobre vários assuntos.

O empresário sugeriu que as

pequenas indústrias se associem para criar e vender sua produção. "Cinco empresários, por exemplo, são mais fortes para comprar mais barato e melhorar a distribuição. Sobra tempo para conquistar novos clientes", afirmou.

Assumpção disse que para ser empresário do setor calçadista é necessário trabalhar muito, "virar um escravo" da empresa e mudar constantemente. Ele exaltou a simplicidade na gestão do negócio e recomendou cuidados com investimentos. "É preferível ter uma pequena produção, mas de um produto diferente do concorrente." Aconselhou não ficar devendo e saber para quem vender. "A inadimplência na Kiuty em 2002 não chegou a meio por cento. Vendemos para quem paga com rigor."

O empresário também destacou a importância das exportações para o setor calçadista como forma de enfrentar a retração econômica e o achatamento salarial. "Sem exportação não vamos sobreviver."

Solados em TR e PVC
Desenvolvimento de solados exclusivos
Vendas e parcerias com prestação de serviços
Produtos pesquisados na Europa

INJETAR
(18) 642.1145 - Birigüi - SP

PLUS ESTAMPARIA

Alegando seu produto com a máxima qualidade

Rua Barão do Rio Branco, 1728
Fone: (18) 642-3884 - Birigüi/SP

Oferecemos a criação e o desenvolvimento de artes exclusivas para estampa em calçados e confecções em geral

Especializada em estampas com puff (auto-relevo), fotolitos e telas para silk-screen

Filiados ao sindicato têm vários benefícios

As empresas filiadas ao Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigüi podem usufruir de vários benefícios. Confira os serviços prestados e saiba como utilizá-los da melhor maneira.

SERVIÇOS	CUSTO	COMO FUNCIONA
Fotocópias	Até 50 cópias, sem custo.	O que ultrapassar, será cobrado o valor de R\$ 0,07 por cópia.
Fax	Não há.	Não é cobrada taxa para enviar e receber mensagens no Brasil.
Serasa	Há uma variação de R\$ 4,11 a R\$ 7,00 por informação.	A empresa passa o número do CNPJ ou CPF do cliente e a informação é enviada via fax.
Revistas internacionais	Não há.	É feita uma reserva e a empresa retira para a consulta dos modelistas. Lembrando também que existe uma biblioteca à disposição.
Fitas de vídeo para treinamento	Não há.	A empresa faz a reserva e retira para consulta. Existe uma relação dos vídeos disponíveis.
Cotação de cesta básica	Não há.	Mensalmente é realizada a cotação de cesta básica, para garantir melhor preço em razão do volume de cestas adquiridas pelas empresas associadas.
Advogado trabalhista	A consulta é gratuita.	Dois dias da semana, o advogado Lizairo Penteado Fagundes dá plantão na sede do Sindicato para sanar dúvidas trabalhistas.
Plastificação de documentos	Não há.	A entidade tem uma máquina à disposição dos associados.
Salão de eventos	50 % de desconto sobre os preços de tabela.	Para o aluguel do salão é necessário um pré-agendamento da data com o senhor Marco Antonio Oliveira.
Convênio Sedex - Calçado	Tabela de preços diferenciada.	Agendamento de visita com a agência de Correio franqueada Pérola.
Convênio com Hotel Paulista Wall Street	Diária normal - R\$ 366,00. Diária / associado - R\$ 90,00.	No ato da reserva, o associado deverá informar sobre o convênio do Sindicato.
Salas de treinamento e reuniões	Não há.	Os associados deverão agendar a utilização das salas de treinamento e reuniões da sede social.

Classificados

CURRÍCULOS DISPONÍVEIS

- Profissional com experiência na área financeira, vendas e comunicação visual.
- Profissional com experiência em contas a pagar e receber, crédito e cobrança, faturamento e telemarketing.
- Encarregado de Segurança do Trabalho.
- Enfermeira
- Almoxeiro
- Engenheiro Elétrico

Interessados devem entrar em contato com o Sindicato, falar com Regiane pelo telefone 3649-8000 ou pelo e-mail regiane@sindicato.com.br

ALUGA-SE PRÉDIO INDUSTRIAL

• Encontra-se disponível para locação o prédio comercial da antiga Katina, que fica na avenida Euclides Miragaia, em frente à Cartonagem Cartoleve. Instalado numa área de 4 mil metros, o imóvel tem 1.700 metros quadrados de área construída. Entrar em contato com Marco pelo telefone 9783-1758.

Agenda

Aprimoramento

• A Argenta Cursos estará promovendo os seguintes cursos: Noções de Estilismo de Calçados, Modelagem Técnica de Calçados, Aperfeiçoamento em Modelagem Técnica de Calçados, Medidas de Fôrmas para Calçados e Modelagem de Bolsas. Mais informações pelos telefones (18) 3644-7644 ou (18) 9122-4691. A Argenta Cursos fica na rua Maria Dolores Nunes, 322, em frente à escola Geni Leite, no bairro Silveiras, em Birigüi.

Birigüi Fivelas e Componentes para Calçados

Fivelas para calçados, cintos, bolsas, velcros, zíperes, cabedais, tiras redondas, tiras chatas até a medida 2,5 cm, rebites, ilhoses e transfers de strass

BIRIGÜI FIVELAS

Av. Euclides Miragaia, 1727
Fone/Fax: (18) 3644-7618 - 3644-4053
Birigüi/SP

e-mail: birigui.fivelas@terra.com.br

Sindicato é parceiro do Programa Energia Brasil

O Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário é um dos responsáveis pelo programa Energia Brasil, do Governo Federal, em Birigüi, numa parceria com Prefeitura, Sebrae (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), Acib (Associação Comercial e Industrial de Birigüi), Cooperhidro (Cooperativa dos Produtores do Pólo Hidroviário - Agência de Desenvolvimento Regional), Beni & Silos Consultoria e FDTE (Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia), da USP.

O lançamento do programa ocorreu na sede do Sindicato na manhã do último dia 4 e reuniu quase 100 pessoas entre empresários e autoridades locais. No dia 15 foi realizado o curso "Eficiência Energética", também no sindicato.

A proposta é promover o uso

Use a iluminação de maneira eficiente

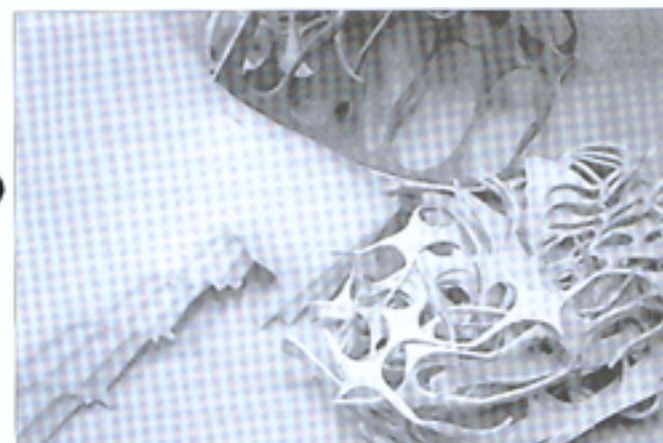
- Retire, quando possível, lâmpadas em excesso.
- Evite embutir muito as luminárias.
- Limpe periodicamente as lâmpadas e luminárias.
- Aproveite sempre a iluminação natural.
- Desligue as lâmpadas ao se ausentar de uma sala.
- O uso de cores claras nos ambientes permite reduzir a quantidade de lâmpadas.
- Substitua lâmpadas incandescentes pelas fluorescentes.

Fonte: Guia de Eficiência Energética nas Micro, Pequenas e Médias Empresas.

eficiente de energia elétrica, evitando desperdícios e ensinando tecnicamente várias maneiras de economizar. Orienta a adoção de medidas e normas para beneficiar os processos de produção de bens e serviços. O curso foi totalmente gratuito, inclusive material e certificado.



Empresas têm coleta de resíduos industriais sem custos



Resíduos de E.V.A., plantex e espuma serão recolhidos

Os resíduos industriais das empresas de Birigüi, como E.V.A., plantex e espuma, estão sendo recolhidos sem custos pela Alpen Indústria e Comércio de Plásticos Ltda. após acordo firmado entre o Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigüi e a Prefeitura de Birigüi.

Os resíduos devem ser separados e acondicionados em sacos plásticos. O acordo prevê também que a Alpen compre, a preço de mercado, outros resíduos como retalhos de laminados de PVC., cones de

linhas e plásticos em geral. Para isso, é necessário entrar em contato com o senhor Newton Penha, pelo telefone (18) 9792-1046.

A Prefeitura está fazendo a coleta dos resíduos orgânicos (cozinha e banheiro). A diretoria do Sindicato destaca que este é um problema sério e pede que os empresários cumpram o acordo. Qualquer dúvida, entrar em contato com Marco, no Sindicato (3649-8000), ou com Ernani, no Condeci - Conselho de Desenvolvimento Industrial de Birigüi (643-6008).

ANDERSON
COMPONENTES PARA CALÇADOS

e-mail: anderson@andersoncomponentes.com.br
www.andersoncomponentes.com.br

Rua Siqueira Campos, 714 - Fone: (18) 642-3563 - Birigüi/SP



Secretário vai ajudar empresários a conseguir financiamento para exportações

O secretário estadual da Ciência, Tecnologia, Desenvolvimento Econômico e Turismo, João Carlos de Souza Meirelles, afirmou que irá ajudar os empresários a conseguir financiamento para as ações e projetos de exportação do Polo Industrial de Birigüi, desenvolvidos pelo Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário. Esta foi a principal reivindicação do Sindicato, feita pelo presidente, Samir Nakad, em encontro realizado em Birigüi, que reuniu mais de 150 pessoas, entre empresários e autoridades locais e de cidades vizinhas.

Meirelles disse que sua secretaria não tem recursos, mas prometeu trabalhar por outras formas de financiamento ou benefícios que viabilizem as ações e projetos. "Vamos encontrar soluções juntos." A ajuda financeira reivindicada pelo Sindicato irá viabilizar participações em feiras internacionais e ações no exterior. O Sindicato está desenvolvendo o

Programa Setorial Integrado de Exportação, que reúne 22 empresas, e já conta com a possibilidade do apoio do governo federal através da APEX - Agência de Promoção à Exportação. No total, são necessários R\$ 5 milhões, dos quais, R\$ 4 milhões para o Programa Setorial Integrado de Exportação. O setor calçadista de Birigüi pretende duplicar as exportações até o final de 2004, com a geração de 2 mil novos empregos diretos, além de muitos outros indiretos. Dos 6,4 milhões de pares exportados por ano atualmente, quer aumentar e chegar a 13 milhões de pares.

O Sindicato também reivindicou a participação de Birigüi no Conselho Estadual de Exportação; recursos para financiar o capital de giro das micro, pequenas e médias empresas; envolvimento de toda a cadeia tecnológica e de conhecimentos subordinadas à secretaria estadual; capacitação de jovens e orientação de empresários para a gestão de



Secretário de Desenvolvimento Econômico, Meirelles: "Vamos encontrar soluções juntas."

comércio internacional.

O secretário Meirelles respondeu que, através de programa do Conselho Estadual das Micro e Pequenas Empresas, o governo está disponibilizando, via Nossa Caixa, linha de crédito no total de R\$ 1 bilhão para descontos de duplicatas e cheques e mais R\$ 800 milhões para capital de giro, sem nenhuma garantia real. Segundo Meirelles, o IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas) e a Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) podem ajudar os empresários para orientá-los em questões de design dos calçados.

Com relação à preparação de mão-de-obra, o secretário afirmou que o governo estará estudando a instalação de escola técnica estadual que atenda à demanda das indústrias de Birigüi. O Sebrae vai orientar os empresários. Meirelles anunciou ainda a criação do Cenicex - Conselho Estadual de Relações Internacionais e Comércio

Exterior. O conselho irá trabalhar para o incremento das exportações. A participação de Birigüi já está garantida nas câmaras ligadas ao conselho.

A reunião entre o secretário Meirelles e os empresários aconteceu na manhã do último dia 3 na sede do Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigüi. Faz parte de uma série de encontros com empresários e autoridades dos principais polos industriais paulistas com a finalidade de conhecer o potencial dos vários segmentos produtivos, discutir seus principais problemas, buscar soluções, fomentar a exportação e colocar os conhecimentos científicos a serviço da geração de trabalho e renda. Birigüi, denominada a Capital Latino-Americana do Calçado Infantil, foi escolhida para representar o setor calçadista. A próxima cidade a ser visitada é Santa Gertrudes, representando o pólo ceramista do estado.

Empresário pede redução de imposto

O empresário Antônio Ramos de Assunção, diretor da Kutu, iniciou o espaço para debate no encontro com o secretário estadual de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico e Turismo, João Carlos de Souza Meirelles, ressaltando que as indústrias de calçado e vestuário empregam mais que as outras e, por isso, deveriam ter alíquota mais baixa de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços). Argumentou que em outros Estados, como Minas Gerais e Paraná, a alíquota para o setor calçadista é 6% menor que no estado de São Paulo. Naqueles estados é de 12%, enquanto aqui é de 18%.

Assunção relacionou o fato com a mudança de grandes empresas antes instaladas em São Paulo e que se mudaram para outros estados. Destacou que o custo médio que se tem hoje com cada funcionário é

de R\$ 630,00, considerando os encargos sociais e outros benefícios. Saliu ainda que, em virtude da data base da categoria em julho, esse valor terá acréscimos, dificultando ainda mais a comercialização dos produtos.

O secretário Meirelles afirmou que São Paulo não vai participar da guerra fiscal. "A guerra fiscal tem produzido escandaloso privilégio para alguns empresários", disse. Ele prevê sérios problemas nos Estados que baixaram a alíquota do ICMS com relação a investimentos sociais nas áreas de saúde e educação. Meirelles espera uma melhora do quadro atual com a reforma tributária e previdenciária prometida pelo governo federal. "O que pesa são os impostos em cascata, não o ICMS", disse o secretário Meirelles.

"Nós e Birigüi somos empresários muito baírristas. Mantemos nossas empresas aqui, gerando empregos, com sacrifício quase impossível."

"Olhe para a indústria de calçado como nunca ninguém olhou. Nunca ninguém prestou a devida atenção. Olhe nos olhos."

"Nó estamos sendo sacrificados por todos os lados. Não salva prefeito. Não salva governador. Não salva ninguém."

Fraze de empresário Antônio Ramos de Assunção, diretor da Kutu, dirigida ao secretário estadual de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico e Turismo, João Carlos de Souza Meirelles.

REIVINDICAÇÕES DO SINDICATO

- Ajuda financeira para exploração do mercado internacional e na complementação da verba do Projeto Setorial Integrado.

- Participação de Birigüi, com indicação de nossos empresários, no Conselho Estadual de Exportação.

- Interferência no sistema financeiro para facilitação de captação de recursos para financiar o capital de giro das micro, pequenas e médias empresas.

- Liberação efetiva da rede pública de serviços científicos, tecnológicos e de conhecimentos.

- Formação de nossos jovens, facilitando acesso ao primeiro emprego.

- Capacitação de nossos empresários para a gestão de comércio internacional.

PROMESSAS DO SECRETÁRIO

- Trabalhar por outras formas de financiamento ou benefícios que viabilizem as ações e projetos.

- Anunciou a criação do Cenicex. Explicou que não é possível a participação como membro, mas que o Sindicato já está incluído nas câmaras ligadas ao conselho.

- Através de programa do Conselho Estadual das Micro e Pequenas Empresas, o governo está disponibilizando linha de crédito no total de R\$ 1 bilhão para descontos de duplicatas e cheques e de R\$ 800 milhões para capital de giro. O Sindicato deve relacionar as empresas que se interessam pelos créditos.

- A secretaria pode ajudar as empresas através de parcerias com o IPT e a Fiesp para orientá-las em questões de design dos calçados. É preciso que as empresas se manifestem sobre suas necessidades.

- Com relação à formação de mão-de-obra, o governo já está estudando a instalação de escola técnica estadual (Paula Souza) para atender estas demandas específicas.

- O Sebrae estará a disposição para orientar os empresários.



Comércio e Representações

Materiais para Indústrias de Calçados

(18) 642-3544

Rua Saudades, 1559 - Birigüi/SP

Pioneira em Qualidade

Há 30 anos a Incal é a líder no mercado de componentes para a fabricação de calçados, com mais de 400 itens, como zíperes, cursores, reguladores de elásticos, entre outros, e uma equipe altamente qualificada.

Incal. Compromisso com a qualidade e o bom atendimento.



FIVELTEC
INDÚSTRIA DE METAIS LTDA

Valorizando o seu Produto

Indústria de metais e enfeites plásticos para calçados, cintos e bolsas

Rua Vereador José Fiorin, 493
Fone: (18) 642-2250 - Birigüi/SP
e-mail: fiveltec@fiveltec.com.br